

025

**TESTE DE SENSIBILIDADE DO IVERMECTIN (0,3 mg/kg) SOBRE OVOS DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS.** *Marlise Germer; Tiago P. Brilhante; Eduardo Sisson de Castro; Mary Jane Tweedie de Mattos-Gomes* (Setor de Helminoses, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

As helmintoses gastrintestinais são consideradas fatores limitantes à produção de pequenos ruminantes, como os caprinos. Para o seu controle são utilizados anti-helmínticos nas mesmas doses preconizadas para os ovinos. O experimento foi realizado no município de Gravataí com o objetivo de verificar a eficácia do ivermectin sobre ovos e larvas de nematódeos gastrintestinais de caprinos. O capril é constituído por 86 animais mantidos em semi-confinamento. Para o teste de sensibilidade do ivermectin foram utilizados caprinos da raça Anglonubiana, de um ano de idade e do sexo feminino, num total de dezoito, divididas em dois grupos de nove animais. O primeiro grupo recebeu ivermectin na dose de 0,3 mg/kg de P.V., sendo que o grupo controle recebeu apenas placebo. Amostras fecais de todos os caprinos foram colhidas no dia da medicação e sete dias após a medicação, sendo identificadas e mantidas no isopor com gelo. Posteriormente foram processadas no Setor de Helminoses da FAVET-UFRGS pelos métodos de Gordon & Whitlock e Roberts & O'Sullivan conforme descrito por Ueno & Gonçalves (1988). A média de ovos de nematódeos por grama de fezes foi de 1755 e 1688, nos grupos controle e tratado respectivamente, no dia zero. No sétimo dia, a média de ovos foi de 1889 e 880, nos grupos controle e tratado, respectivamente, evidenciando que o ivermectin teve uma eficácia reduzida (53%), o que pode ser um sinal de resistência.